



# REBENA

## Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem

ISSN 2764-1368

Volume 9, 2024, p. 59 - 67

<https://rebena.emnuvens.com.br/revista/index>

### Saber-ler em tempos de ensino remoto e na pandemia: revisão de literatura

Knowing how to read in times of remote teaching and in the pandemic: literature review

Mary Gonçalves Pimentel<sup>1</sup>

Submetido: 04/05/2024 Aprovado: 25/05/2024 Publicação: 04/06/2024

#### RESUMO

O objetivo geral do artigo consistiu-se em analisar, através de revisão de literatura, o saber-ler em tempos de ensino remoto e na pandemia. A revisão de literatura consistiu-se no uso do método pesquisa bibliográfica para seleção de estudos. A análise dos dados foi conduzida de maneira sistemática e qualitativa, permitindo a identificação das principais abordagens pedagógicas. Os resultados abordaram o prazer de ler e a capacidade de compreender, a abordagem teórica sobre a importância do saber-ler, e, os principais aspectos do saber-ler em tempos de ensino remoto e na pandemia de coronavírus. Concluiu-se que a pandemia trouxe à tona a importância da leitura como uma ferramenta essencial para o aprendizado autônomo e o desenvolvimento pessoal dos alunos no contexto do ensino remoto. A capacidade de engajar os alunos na leitura, oferecer apoio emocional e estimular a curiosidade intelectual tornaram-se habilidades ainda mais valiosas para os educadores. A diversificação dos formatos de leitura, que incluem não apenas textos escritos, mas também recursos audiovisuais, podcasts e materiais interativos, permite atender às diferentes necessidades e preferências de aprendizagem dos alunos, promovendo uma experiência mais inclusiva e personalizada.

**Palavras-chave:** Ensino Remoto. Pandemia. Leitura.

#### ABSTRACT

The general objective of the article was to analyze, through a literature review, knowing how to read in times of remote education and the pandemic. The literature review consisted of using the bibliographic research method to select studies. Data analysis was conducted in a systematic and qualitative way, allowing the identification of the main pedagogical approaches. The results addressed the pleasure of reading and the ability to understand, the theoretical approach to the importance of knowing how to read, and the main aspects of knowing how to read in times of remote education and the coronavirus pandemic. It was concluded that the pandemic has highlighted the importance of reading as an essential tool for students' autonomous learning and personal development in the context of remote learning. The ability to engage students in reading, offer emotional support and stimulate intellectual curiosity have become even more valuable skills for educators. The diversification of reading formats, which include not only written texts but also audiovisual resources, podcasts and interactive materials, makes it possible to meet the different learning needs and preferences of students, promoting a more inclusive and personalized experience.

**Keywords:** Remote learning. Pandemic. Reading.

<sup>1</sup> Mestranda pelo Programa de Mestrado em Ciências da Educação pela Redeemer Christian University, Estados Unidos da América.. [pimentel.marygoncalves36@gmail.com](mailto:pimentel.marygoncalves36@gmail.com).

## 1. Introdução

O ato de ler desempenha um papel fundamental na vida acadêmica e profissional de qualquer indivíduo. Contudo, em tempos de ensino remoto e pandemia, a forma como o processo de leitura é abordado e praticado tem passado por profundas transformações. Neste contexto, é essencial realizar uma revisão de literatura para compreender como a prática da leitura está sendo afetada e adaptada diante desses desafios.

Este estudo busca explorar as diferentes perspectivas, abordagens e estratégias adotadas para promover a habilidade de leitura em um cenário educacional marcado pela virtualidade e pelas restrições impostas pela pandemia de COVID-19. Ao examinar as contribuições da literatura existente, espera-se identificar tendências, desafios e oportunidades para otimizar o ensino e a aprendizagem da leitura neste contexto emergente, visando promover uma educação inclusiva e eficaz para todos os alunos.

Por isso, o objetivo geral do artigo consistiu-se em analisar, através de revisão de literatura, o saber-ler em tempos de ensino remoto e na pandemia. Quanto aos objetivos específicos, buscou-se: abordar o prazer de ler e a capacidade de compreender; identificar a abordagem teórica sobre a importância do saber-ler; e também, analisar os principais aspectos do saber-ler em tempos de ensino remoto e na pandemia de coronavírus.

## 2. Materiais e métodos

A pesquisa bibliográfica realizada neste estudo desempenhou um papel fundamental na análise do saber-ler em tempos de ensino remoto e na pandemia. Utilizando bases de dados acadêmicas reconhecidas e o Google Acadêmico, realizando busca abrangente e atualizada da literatura disponível sobre a proposta temática elencada, e, incluindo artigos científicos, dissertações, teses e livros pertinentes.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão, a seleção e utilização de estudos que tratavam diretamente do saber-ler em tempos de ensino remoto e na pandemia. Portanto, a análise dos dados foi conduzida de maneira sistemática e qualitativa, permitindo a identificação das principais abordagens pedagógicas. Esse processo proporcionou uma compreensão mais profunda das práticas educacionais inclusivas e contribuiu para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes.

## 3. O prazer de ler e a capacidade de compreender na pandemia

O prazer de ler e a capacidade de compreender têm sido temas de grande relevância durante a pandemia. A leitura, para Mendonça *et al.* (2024), exerce indiscutível importância na vida dos seres humanos. Em um contexto onde as interações sociais e as atividades presenciais foram limitadas, a leitura assumiu um papel ainda mais significativo como uma forma de

entretenimento, aprendizado e conexão com o mundo exterior. A leitura se apresenta para a contemporaneidade como uma maneira singular de comunicação, oferecendo ao sujeito a capacidade de crescimento em seu aprendizado, favorecendo a troca de informações (Pimentel, 2024).

No entanto, o desafio da compreensão também se tornou mais evidente, pois a falta de interações presenciais e o excesso de informações online podem dificultar a assimilação e o processamento adequado do conteúdo lido. Neste cenário, explorar estratégias para promover tanto o prazer quanto a compreensão da leitura se torna essencial para garantir uma experiência enriquecedora e satisfatória durante esses tempos desafiadores.

Na sociedade contemporânea, a escola perdeu o papel hegemônico na transformação e distribuição da informação. Os meios de comunicação de massa, e em especial a televisão, que penetram nos mais recônditos cantos da geografia, oferecem de modo atrativo ao alcance da maioria dos cidadãos uma abundante bagagem de informações nos mais variados âmbitos da realidade.

A instituição escolar, portanto, já não é considerado o único meio ou o meio mais eficiente e ágil de socialização dos conhecimentos técnicos científicos e de desenvolvimento de habilidades cognitivas e de competências sociais requeridas para a vida prática. No entanto, isso não significa o fim da escola como instituição social educativa ou o início de um processo de desescolarização da sociedade. Indica antes, o início de um processo de reestruturação dos sistemas educativos (Medina et al., 2018).

A escola de hoje precisa não apenas conviver com outras modalidades de educação não formal, formal e profissional, mas também articular-se e integrar-se a elas, afim de formar cidadãos mais preparados e qualificados para um novo tempo. A formação para a cidadania crítica e participativa diz respeito a cidadãos trabalhadores capazes de interferir criticamente na realidade para transformá-la, e não e não apenas para integrar o mercado de trabalho. A escola deve continuar investindo para que se tornem críticos e se engajem na luta pela justiça social.

A escola deve ainda entender que cabe aos alunos se empenhar, como cidadãos críticos, na mudança da realidade em que vivem no processo de desenvolvimento nacional e que sua função é capacitá-los para desempenharem esse papel. A escola tem uma relação de dependência com o sistema de ensino, não funciona isoladamente. Todavia, essa dependência é relativa, já que pode assumir sua margem de autonomia (Oliveira; Santos; Rosa, 2016).

É importante prevenir-se contra algumas atitudes demasiada sonhadoras de professores que acham possível uma autonomia total das escolas, como se elas pudessem prescindir inteiramente de instrumentos normativos e operativos das instâncias superiores. É necessário saber compatibilizar as decisões do sistema e as decisões tomadas no âmbito das instituições

escolares, sem deixar de conhecer as tensões entre umas e outras, entendendo que hegemônica

É imprescindível que todos na escola, por meio do trabalho pedagógico, são responsáveis pelo andamento do processo de ensino e aprendizagem. A administração escolar se desenvolve no atendimento ao conjunto de carácter.

Teoria como a prática sugere que o estilo de liderança e gestão do diretor será crucial em Gomes (2024) diz que isto serve para compreender que uma boa atuação do diretor e o bom funcionamento da escola podem significar preocupação com a educação e ao mesmo tempo contribuir com a elevação do nível cultural dos alunos. Nessa perspectiva é possível pensar na educação como um instrumento que possibilite as camadas populares uma ampliação do universo cultural. O funcionamento da escola e, sobretudo, a qualidade da aprendizagem dos alunos dependem, de boa administração, ou seja, de maneiras democráticas e eficazes de gestão do trabalho escolar.

Libaneo et al. (2003) defende estudos que mostram que o modo de funcionamento de uma escola faz diferença nos resultados escolares dos alunos. Embora as escolas não sejam iguais, não sendo possível estabelecer regras e procedimentos organizacionais de validade geral, as pesquisas contribuem para a indicação de características organizacionais que podem ser úteis para a compreensão do funcionamento delas, considerados os contextos e as situações educacionais específicas de cada instituição.

Em meio aos desafios impostos pela pandemia, o prazer de ler e a capacidade de compreender emergem como temas de grande relevância. Em um período marcado por restrições sociais e isolamento, a leitura se torna não apenas uma fonte de entretenimento, mas também um refúgio para a mente e uma ferramenta essencial para o desenvolvimento pessoal. No entanto, a compreensão eficaz do que se lê é fundamental em um contexto inundado por uma avalanche de informações e conteúdos diversos (Santana et al., 2023).

Portanto, é crucial promover estratégias que incentivem não apenas o hábito de leitura, mas também a habilidade de compreensão, capacitando indivíduos a extrair significado e conhecimento do que absorvem. Ao investir no estímulo ao prazer de ler e no aprimoramento da capacidade de compreensão, podemos não apenas enriquecer nossas vidas durante a pandemia, mas também fortalecer nosso vínculo com o mundo ao nosso redor e promover um desenvolvimento pessoal e intelectual mais robusto.

#### **4. A importância do Saber-Ler no ensino remoto**

O processo de ensino-aprendizagem da leitura no Brasil contemporâneo reflete as origens históricas do país, marcadas por restrições ao acesso à educação durante o período colonial. A Constituição de 1824 trouxe mudanças, mas a implementação prática foi gradual. Com a chegada da família real em 1808 e a abertura dos portos, houve transformações sociais e econômicas

significativas, aumentando a necessidade de educação. Isso levou a uma mudança na percepção individualista e subjetiva dos brasileiros, enquanto a influência da aristocracia e do clero diminuía, ampliando o acesso à educação e à leitura.

Atualmente, o Brasil testemunha uma iniciativa vigorosa para promover a leitura, evidenciada por diversos programas e projetos do Ministério da Educação. Iniciativas como as Olimpíadas de Língua Portuguesa, que premiam os melhores trabalhos de alunos do 5º ano do ensino médio, a Provinha Brasil, que avalia o progresso dos alunos do 3º ano, e o quadro "Soletrando" do programa de televisão "Caldeirão do Huck", que concede bolsas de estudo para alunos de escolas públicas, são exemplos claros desse esforço.

No entanto, é lamentável notar a falta de igual empenho e motivação para alunos do 2º ano. Nessa faixa etária, é possível identificar precocemente quaisquer dificuldades físicas ou psicológicas que possam interferir na aprendizagem da leitura. Muitos alunos acabam repetindo o ano devido a essas dificuldades, o que poderia ser minimizado com um maior apoio tanto da escola quanto do Estado para superar esses obstáculos. Muitas vezes, a responsabilidade recai inteiramente sobre o professor, o que destaca a importância do seu papel como o primeiro passo para garantir o sucesso acadêmico do aluno, especialmente no domínio da leitura.

Hoje a leitura se encontra enraizada no estilo de vida humano, que faz parte do cotidiano social, é algo inseparável da cultura e da história dos indivíduos. Ler não significa ver as letras e juntá-las em palavras, mas também é preciso considerá-la como meio de estudar a escrita, decifrar e interpretar o sentido, reconhecer e perceber os signos, construindo e reconstruindo os sentidos (Dutra, 2017).

A aprendizagem da leitura se apresenta intencionalmente como algo mágico, vislumbrando-se em processo da descoberta de um universo desconhecido e fascinante, que possibilita dar asas à imaginação. Apesar da leitura ocorrer em caráter individual, também se processa mais rapidamente com interação com as demais pessoas e com o mundo, uma vez que a mesma favorece a troca de experiências e de aprendizagem durante o ensino (Dutra, 2017).

O aprendizado da leitura começa nas séries iniciais e arrasta-se por todos os níveis de ensino, sendo eficaz e necessária em todos eles. A leitura constitui-se em uma forma de interação das pessoas com qualquer área do conhecimento. A leitura é uma atividade essencial a qualquer área do conhecimento. A leitura é importante porque possibilita ao ser humano estar inteirado sobre o que acontece com outras pessoas, situar-se com elas, incluir-se no mundo. Possibilita a aquisição de diferentes pontos de vista e alargamento de experiências. É também um recurso para combater a manifestação executada principalmente pela televisão (Barbosa; Farias, 2023).

Através do hábito de leitura, o homem pode tomar consciência das suas necessidades (auto educar-se), promovendo a sua transformação e a do mundo. Pode praticar o exercício. Um

aspecto muito importante, que ressalta que o desinteresse pelo hábito da leitura, já vem desde os primeiros anos em que o aluno inicia seu processo de alfabetização, onde muitas vezes o motivo desse desinteresse se dá por conta do material didático utilizado pela escola, sendo ultrapassado e alienante dos problemas da realidade, insignificante para o aluno e não obstante, muitas vezes, ainda conta com a incompetência profissional do educador para orientar corretamente esta prática (Barbosa; Farias, 2023).

É preciso lembrar que a educação do ser humano envolve sempre dois fatores: formação e informação. Por isso, os conhecimentos transmitidos às novas gerações devem ser trabalhados com os valores e costumes para que ocorra a sobrevivência e evolução da cultura. Os textos podem ser utilizados na realização de objetos educacionais tanto para formar como para informar.

A motivação para a leitura envolve curiosidade e abertura a novos conhecimentos e informações. Os alunos leem normalmente para as provas e estas leituras são sempre escolhidas pelo professor. Ler é uma prática básica, essencial para aprender. Nada substitui a leitura, mesmo numa época de proliferação dos recursos audiovisuais e da informática.

Para efetivar a inserção do aluno no mundo da leitura, faz-se necessário por parte do professor que este obtenha, como já foi dito, preparo técnico e compromisso político com sua profissão, pois é um colaborador ímpar para o desenvolvimento cognitivo do aluno e superação de suas dificuldades de aprendizagem. Isso faz parte do papel social da escola (Oliveira; Dias, 2023).

O aluno necessita dessa apropriação, pois é porta de ingresso para o alcance de todas as suas aspirações no contexto não apenas das interações sociais, mas para elevação de seu status dentro do meio em que vive. Uma pessoa que lê, não é facilmente enganada, possui conteúdo e sabe argumentar por seus direitos.

## **5. Principais aspectos do saber-ler no ensino remoto**

A concepção de leitura é de que o ato de ler é uma atividade que exige do indivíduo um processamento particular, individual, mas que, no entanto, se enquadra no âmbito do contexto social e necessita do interesse, da atitude de quem aprende. Exige também não só a capacidade relacionada a decifrar o código escrito, bem como a capacidade de produção de sentido, ou seja, para dominar o ato de ler, faz-se necessário que o indivíduo esteja capacitado desde o processo de alfabetização até a decodificação dos signos linguísticos, fazendo-o participar de forma efetiva na sociedade letrada.

A capacidade de decifração requer que o aluno desenvolva duas habilidades básicas: saber decodificar palavras e saber ler reconhecendo globalmente as palavras. A primeira trata da identificação por parte do leitor do que são grafemas (letras) e fonemas (sons) e qual a relação existente entre elas. Para quem está se alfabetizando, esse conhecimento é fundamental,

determinante.

Saber-ler conhecendo globalmente as palavras é um processo básico, que ajuda o leitor a ler e compreender pequenos textos ou palavras, uma vez que não precisa analisar cada parte das palavras, porque já reconhece instantaneamente, tendo acesso imediato ao seu significado. No início da aprendizagem dentro e fora da sala, os alunos reconhecem determinadas palavras gráficas ou até mesmo nomes que tenham para eles valor afetivo e prático, ou seja, que tenha significado.

Esse reconhecimento de palavras sem prestar atenção, sem fazer análise de cada parte da palavra, faz com que o leitor obtenha uma leitura rápida, pois permite que a pessoa que está lendo não se prenda aos sons ou letras em si. Igualmente a decodificação, este método também é utilizado tanto para o leitor iniciante quanto para o adulto.

É nesse espaço de construção que a escola assumiu uma determinada função, qual seja, a de guardião desse objeto social que é a língua escrita e solicita do sujeito em processo de aprendizagem, uma atitude de respeito cego diante desse objeto, sem que este possa alterá-lo, reproduzindo-o da maneira mais fiel possível. Assim, não propagar e oferecer a oportunidade de buscar outras informações além do que se vive na escola ao aluno é, no mínimo, não lhe conceder o direito de descobrir que há um mundo lá fora além do nosso.

Sabe-se que a compreensão da aquisição da leitura e da escrita tem se baseado, em grande parte, nas alterações que ocorrem neste processo. Ao se analisar os distúrbios da linguagem escrita, pode-se traçar modelos teóricos explicativos que discriminam as diversas habilidades necessárias para que a leitura e a escrita ocorram de forma competente.

No cenário atual de ensino remoto, o saber-ler assume uma importância ainda maior, pois representa não apenas a capacidade de decifrar palavras, mas também a habilidade de compreender, interpretar e refletir sobre o conteúdo. Adaptar os materiais de leitura para o ambiente online é essencial, assim como explorar tecnologias educacionais que tornem a experiência de leitura mais dinâmica e envolvente.

Manter o engajamento dos alunos com a leitura é um desafio constante, que pode ser enfrentado por meio de estratégias interativas e colaborativas. Os professores desempenham um papel crucial nesse processo, oferecendo apoio e suporte aos alunos, incentivando a participação e fornecendo feedback construtivo. Além disso, é fundamental garantir a inclusão e acessibilidade dos materiais de leitura, para atender às necessidades de todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou deficiências. A colaboração entre escola e família também desempenha um papel importante, pois juntos podem criar um ambiente propício para o desenvolvimento das habilidades de leitura dos alunos, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar.

Portanto, ao considerar esses aspectos do saber-ler no ensino remoto, é possível promover uma experiência de leitura significativa e enriquecedora, que contribua para o

aprendizado e o desenvolvimento integral dos alunos, mesmo em tempos desafiadores como os que enfrentamos atualmente.

## 6. Conclusão

Em meio ao cenário desafiador do ensino remoto, os aspectos do saber-ler assumem um papel crucial na promoção do aprendizado e no desenvolvimento dos alunos. A adaptação dos materiais de leitura para o ambiente online, aliada ao uso eficaz de tecnologias educacionais, possibilita uma experiência de leitura enriquecedora e interativa, contribuindo para o engajamento dos estudantes.

Contudo, o apoio e suporte dos professores são indispensáveis para orientar os alunos durante o processo de leitura remota, oferecendo esclarecimentos, direcionamentos e estímulos para o aprimoramento das habilidades de compreensão. A avaliação adequada da compreensão da leitura também se revela essencial, permitindo que os educadores identifiquem as necessidades individuais dos alunos e direcionem intervenções específicas.

A garantia da inclusão e acessibilidade dos materiais de leitura, bem como a colaboração entre escola e família, são aspectos fundamentais para assegurar que todos os alunos, independentemente de suas circunstâncias ou condições, tenham acesso igualitário ao desenvolvimento de suas habilidades de leitura.

Portanto, ao considerar e aplicar esses aspectos do saber-ler no contexto do ensino remoto, é possível proporcionar uma educação de qualidade, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos e preparando-os para os desafios do mundo contemporâneo.

A pandemia trouxe à tona a importância da leitura como uma ferramenta essencial para o aprendizado autônomo e o desenvolvimento pessoal dos alunos no contexto do ensino remoto. A capacidade de engajar os alunos na leitura, oferecer apoio emocional e estimular a curiosidade intelectual tornaram-se habilidades ainda mais valiosas para os educadores.

A diversificação dos formatos de leitura, que incluem não apenas textos escritos, mas também recursos audiovisuais, podcasts e materiais interativos, permite atender às diferentes necessidades e preferências de aprendizagem dos alunos, promovendo uma experiência mais inclusiva e personalizada.

A colaboração entre professores, gestores escolares e especialistas em tecnologia educacional torna-se fundamental para identificar e implementar as melhores práticas de ensino da leitura no ambiente remoto. Essa parceria permite o compartilhamento de recursos, estratégias e experiências bem-sucedidas, enriquecendo o processo educativo e ampliando as oportunidades de aprendizagem dos alunos.

Ao se considerar integrar todos esses aspectos do saber-ler no ensino remoto, pode-se

criar um ambiente educacional mais dinâmico, inclusivo e estimulante, que capacita os alunos a desenvolverem habilidades de leitura crítica, pensamento reflexivo e autonomia intelectual, preparando-os para os desafios do século XXI.

## Referências

DE MENDONÇA, Mara Regina Santos et al. Gêneros textuais: um importante integrante na estrutura da comunicação. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 8, p. 342-350, 2024.

DUTRA, Luiz Henrique. **Epistemologia da aprendizagem**. São Paulo: Lamparina edições, 2017.

GOMES, Jaciara de Souza. **Alfabetização e letramento, desafios na aprendizagem pós pandemia do covid 19**. 2024. 48 f. Monografia (Graduação em Licenciatura em Pedagogia) - Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Itapina, Colatina, 2024.

LIBÂNEO, João Carlos et. al. O sistema de organização e de Gestão da Escola: teoria e prática. In. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

MEDINA, Giovanna Beatriz Kalva et al. Funções executivas e leitura em crianças brasileiras com dislexia do desenvolvimento. **Rev. psicopedag.**, São Paulo, v. 35, n. 107, p. 168-179, 2018.

OLIVEIRA, H. M. de .; DIAS, P. C. . Educação digital: o estado da arte, os desafios e as perspectivas para o letramento universal da população brasileira. **Revista da Faculdade de Direito do Sul de Minas**, v. 39, n. 2, 2023.

OLIVEIRA, K. L.; SANTOS, A. A. A.; ROSA, M. T. Compreensão em Leitura no Ensino Fundamental. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 36, n. 3, p. 546-557, 2016.

PIMENTEL, Mary Gonçalves. Des-leituras: desafios e as dificuldades associadas à leitura na pandemia. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 8, p. 380-391, 2024..

SANTANA, C. et al. As práticas de letramento digital para estudantes e docentes do ensino médio e/ou técnico: uma revisão sistemática de literatura. **#Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, Canoas, v. 12, n. 1, 2023.